

Por Ricardo Alexandre de Mello Oliveira e Thiago Zschornack

O crescimento do PIB no acumulado dos últimos quatro meses foi de 1,1%. A projeção do Banco Central é que 2019 termine com um crescimento de 2,50%, mostrando, efetivamente, recuperação da economia. A previsão para SC é de 2,8%, com destaque aos segmentos de serviços e de bens de capital (máquinas e equipamentos).

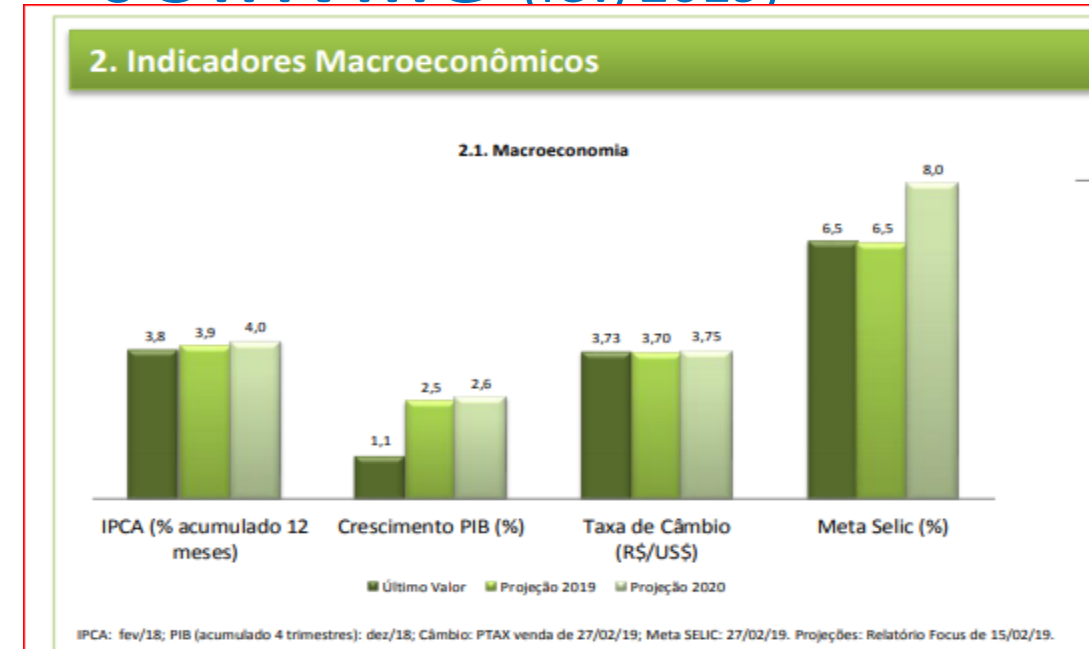
No tocante a arrecadação de tributos, Joinville teve aumento expressivo nos repasses dos recursos do ICMS (estadual) e do FPM (ref. IR e IPI – federal), os dois repasses mais importantes do município, o que confirma o reaquecimento.

Sobre o mercado de trabalho, em fevereiro Joinville registrou saldo positivo na geração de empregos na indústria de transformação, serviços e na construção civil e negativo no comércio. Com saldo positivo no acumulado, Joinville vem liderando novamente no Estado, repetindo o bom desempenho do ano passado, quando gerou 10.095 novos postos. A área de serviços continua liderando na geração total de vagas.

Os dois principais indexadores inflacionários, INPC e IPC-A, registraram aumentos médios no mês de fevereiro, puxados principalmente pela alimentação e bebida. Já o IGP-M e o IGP-DI registram aumentos significativos, puxados pelas altas nos preços no atacado, especialmente combustíveis e produtos *in natura*, o que denota recuperação, face às quedas em 2018.

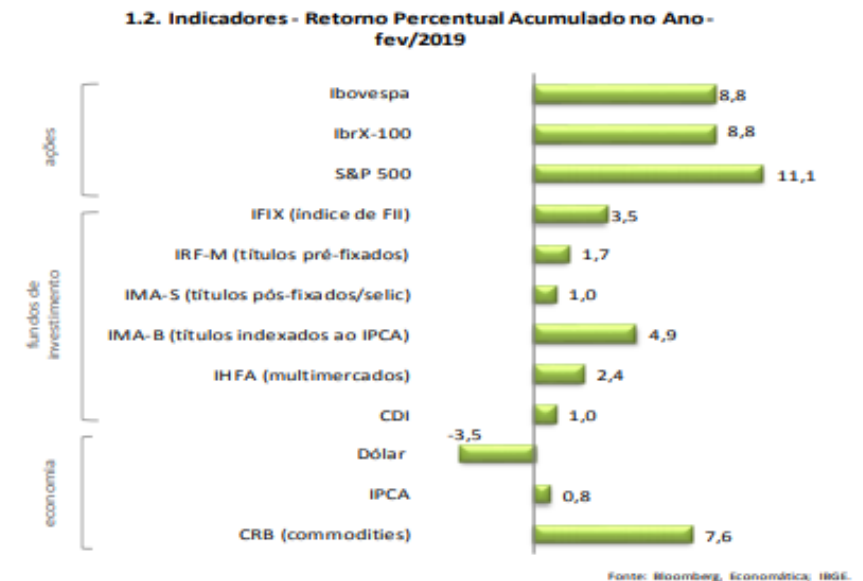
Em termos de mercado de investimento, percebe-se que os índices atrelados ao mercado de capitais (IBOVESPA, IbrX-100) continuam apresentando melhor resultado, seguido dos índices atrelados a inflação e multimercados (menor risco). O dólar continua sendo a pior opção. O CDI apresentou em 02/2019 resultado de 1,0%, considerado alto pelos investidores. Em termos de confiança empresarial, o ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial (CNI), se manteve elevado em janeiro/19, com 64,5 pontos, ratificando a confiança do empresariado na retomada da atividade industrial nacional. Já o ICE – Sustentare, que mede a confiança do empresariado joinvilense, apresentou o índice de 53,4 no 4º trimestre de 2018, também ficou acima dos 50 pontos, o que confirma a expectativa nacional.

## MACROECONOMIA



Fonte: CVM (Fev/2019)

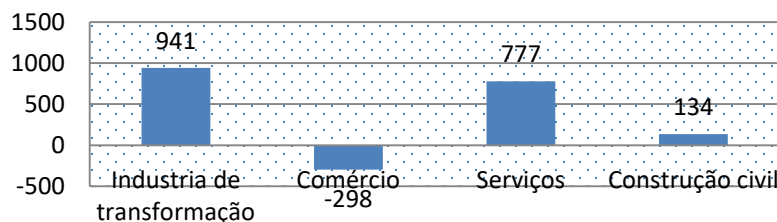
## INDICADORES DE RETORNO-FEVEREIRO



## Impostos diversos de Joinville

## MERCADO DE TRABALHO

### Saldo do emprego 01/2019



Fonte: CEPAT– Joinville (2019)

## INFLAÇÃO

Indexadores	fev/19	Acumulado em 2019
IPCA (IBGE)	0,43%	0,75%
INPC (IBGE)	0,54%	0,90%
IGP-M (FGV)	0,88%	0,89%
IGP-DI (FGV)	1,25%	1,32%
IVG-P [UNIVILLE]	0,10%	-0,02%

Fonte: IBGE (fevereiro/2019)

Valores acumulados	TRANSFERÊNCIA		VARIÇÃO
	ATÉ 11/03/2018 (R\$)	ATÉ 11/03/2019 (R\$)	
FPM	871.422.820,85	974.821.666,63	11,8 % ↑
IPI-Exp	18.814.763,49	16.390.954,80	-12,8 % ↓
CIDE	3.974.176,47	2.050.979,89	-48,3 % ↓
LC 87-96	2.858.087,64	0,00	-100,0 % ↓
ITR	749.172,42	484.763,51	-35,2 % ↓
ICMS	900.432.436,01	1.040.802.588,32	15,5 % ↑
FUNDOSOCIAL	20.657.166,95	17.793.461,96	-13,8 % ↓
PRODEC	4.917.971,72	3.514.089,81	-28,5 % ↓
FUNDEB	572.957.076,47	324.127.627,29	-43,4 % ↓
SALÁRIO EDUCAÇÃO	76.456.963,15	3.514.089,81	-95,4 % ↓
IPVA	108.427.565,71	0,00	-100,0 % ↓
FEP	8.268.396,34	4.842.637,73	-41,4 % ↓
CFEM	2.800.205,43	0,00	-100,0 % ↓
CFURH	3.449.231,70	5.219.104,76	51,3 % ↑
FEX	0,00	0,00	0,0 %
AFM	0,00	0,00	0,0 %
<b>Total</b>	<b>2.596.186.034,35</b>	<b>2.393.561.964,51</b>	<b>-7,8 % ↓</b>

Fonte: FECAM (fevereiro/2019)